



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

As relações entre o Turismo e Línguas Estrangeiras – LE: uma revisão sistemática de literatura entre 2014 e 2024

The relationship between Tourism and Foreign Languages: a systematic literature review between 2014 and 2024

João Vitor Santos Cruz

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU), da Universidade Salvador (UNIFACS), Brasil. Professor e Oficial Veterano da Força Aérea Brasileira (FAB). Bolsista FAPESB
E-mail: joaovitorcruz@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

O turismo é visto hoje como uma das atividades econômicas que mais cresce no mundo, sendo também um fenômeno social que leva a transformações socioespaciais. O potencial, a geração de emprego e renda, a quantidade de recursos trazidos pelos viajantes para um determinado lugar e o número cada vez maior de pessoas que viajam são apenas alguns indicadores que demonstram a força do setor (Candiotto; Bonetti, 2024). Visitar e conhecer novos lugares foram se transformando, com o passar dos anos, de mera atividade de relaxamento e lazer a oportunidades de negócios.

O turismo diferencia-se dos outros setores por suas especificidades. O consumo turístico, por exemplo, não se restringe a um particular setor produtivo, nem é, em sua maior parte, efetuado no local do entorno habitual dos consumidores (Kadota; Rabahy, 2003). O dinamismo do turismo e a geração de emprego são notados pelas potências econômicas mundiais, pois os deslocamentos turísticos utilizam da capacidade e infraestrutura do local receptor para fornecer os serviços e bens necessários para que haja a prática turística (Guimarães; Morano, 2020).

Os visitantes têm suas motivações diversas, e em algum momento iniciam as etapas do consumo do turismo que vai desde a escolha do local de destino, contratação de agência ou compra de passagens aéreas, por exemplo, deslocamento até o local de turismo, consumos diversos com alimentação, hospedagem, passeios, transportes e posteriormente, seu retorno a sua residência.

Dentro dos benefícios que o turismo pode trazer não se pode deixar de lado a importância do conhecimento em Línguas Estrangeiras. Quando o visitante opta pelo seu local de visitação, ele também deve levar em consideração as barreiras linguísticas, pois além da necessidade de comunicação, necessita da sensação de acolhimento naquele local. O fluxo de visitantes estrangeiros é um gatilho importante para a necessidade de melhorar as habilidades em línguas estrangeiras dos moradores da região envolvidos na prestação de serviços em turismo e hospedagem (Kartashova; Arkhangelskaya, 2021).

Considerando a importância da relação entre o turismo e idiomas, a contribuição deste resumo é fazer um levantamento entre as publicações dos últimos 10 anos, ou seja, entre 2014 e 2024. A presente pesquisa pretende: 1) identificar as principais publicações sobre turismo e idiomas; 2) caracterizar a metodologia utilizada; e 3) verificar as seguintes temáticas: a) ensino de idiomas e turismo; turismo receptivo e integração entre comunidade e visitante; b) quais os idiomas mais utilizados nas relações do turismo; e c) ótica do visitante e seletividade do destino em relação ao idioma.



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

A metodologia utilizada será uma revisão sistemática de literatura de artigos publicados em periódicos científicos indexados na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Dessa forma, será possível observar uma visão científica sobre o tema, bem como sua relevância.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi conduzido por meio de pesquisa bibliográfica, utilizando uma revisão sistemática de literatura, objetivando analisar artigos sobre o tema turismo e idiomas. Como critério de delimitação, utilizou-se como palavras-chaves de busca “turismo + idiomas”, “turismo + línguas estrangeiras”, “tourism + foreign languages”, e “turismo y lenguas extranjeras”. Em seguida, foi estabelecido como período da busca o espaço temporal entre 2014 a 2024, ou seja, os últimos 10 anos. Portanto, a base de dados aconteceu da seguinte forma: a) escolha da base de dados; b) escolha dos idiomas; c) subtemas selecionados previamente; d) artigos preferencialmente de revisão sistemática; e e) recorte temporal.

No portal SciELO, foram encontrados um total de 10 artigos sobre turismo e idiomas e áreas correlatas. Já no portal da CAPES, foram encontrados na busca, 35 artigos sobre a referida área de interesse. Depois das leituras e análises criteriosas, foram selecionados 10 artigos para serem trabalhados na pesquisa.

Tabela 1 – Ano de publicação dos artigos selecionados

Ano de publicação	Quantidade
2024	1
2023	0
2022	5
2021	1
2020	1
2019	0
2018	1
2017	1
2016	0
2015	0
2014	0
Total	10

* Elaborada pelo autor.

Com base nos dados apresentados na Tabela 1, é possível observar a disposição do ano de publicação dos artigos selecionados para o estudo. Além disso, nota-se uma concentração das publicações no ano de 2022, 5 artigos, ou seja, metade dos selecionados. Há maior incidência de artigos publicados em Português, um total de sete (7). Há também dois (2) publicados em Inglês e apenas um (1) em Espanhol. Para facilitar seu tratamento, os artigos que compõem o corpus da pesquisa foram numerados de 1 a 10 e serão referenciados conforme a nomenclatura apresentada na Tabela 2:

. Tabela 2 – Identificação dos artigos que compõem o corpus



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

Identificação	Título do artigo
Art.1	A relação umbilical entre turismo rural e línguas estrangeiras
Art. 2	Gestão de pessoas no turismo: revisão de literatura internacional no recorte temporal de 2016 a 2020
Art. 3	Los estudiantes de ELE de la carrera de Turismo frente al uso del diccionario
Art. 4	Revisão sistemática de trabalhos acadêmicos sobre turismo e emprego no Brasil, entre os anos de 2010-2020
Art. 5	Spanish for Tourism Textbooks: A SWOT Analysis to Determine their Present and Future
Art. 6	Mejora de las habilidades em idiomas extranjeros de empleados de turismo
Art. 7	A hospitalidade hoteleira em Salvador: a recepção ao turista internacional e de identidades estigmatizadas
Art. 8	Crenças dos profissionais de turismo sobre a relevância do ensino de espanhol como língua estrangeira - ELE
Art. 9	Impactos da Língua Espanhola na formação do profissional de Turismo: o caso de egressos do IFSEMG
Art. 10	O Ensino-Aprendizagem de Língua Espanhola no Curso de Turismo: breve análise e reflexões

* Elaborada pelo autor.

Após analisar os dez (10) artigos selecionados, que correspondem ao período dos últimos 10 (dez) anos, esperava-se encontrar artigos que tratavam sobre o turismo e idiomas, bem como áreas afins: a) ensino de idiomas e turismo; turismo receptivo e integração entre comunidade e visitante; b) quais os idiomas mais utilizados nas relações do turismo; e c) ótica do visitante e seletividade do destino em relação ao idioma.

No entanto, observando-os profundamente, foi possível constatar três (3) vertentes de estudos e que tratam dos seguintes temáticas: a) Gestão, turismo e idiomas; b) Ensino de Língua Estrangeira e turismo; e c) Profissionais do turismo e idiomas, dispostos na Tabela 3 a seguir:

Tabela 3 – Temáticas encontradas nos artigos

Temática	Identificação do artigo
Gestão, Turismo e Idiomas	Art. 1 e Art. 2
Ensino de Língua Estrangeira e Turismo	Art. 3, Art. 5 e Art. 10
Profissionais do Turismo e Idiomas	Art. 4, Art. 6, Art. 7, Art. 8 e Art.9

* Elaborada pelo autor.

Embora não tenham sido encontradas as temáticas inicialmente elaboradas para este artigo, os dados encontrados são de suma importância, pois será possível traçar um panorama dos temas estudados relacionados ao Turismo e Idiomas.

Observa-se, de acordo com a Tabela 2, três (3) artigos encontrados, os temas Ensino de Língua Estrangeira e Turismo e cinco (5) com o tema Profissionais do Turismo e Idiomas foram os mais estudados dos artigos selecionados para esta pesquisa. Diante da possibilidade de contato com outros povos, deve existir sempre uma preocupação por parte dos hotéis e estabelecimentos, devendo esses, sempre estar devidamente habilitados a recepcionarem diferentes turistas em diferentes situações como os que estão de passagem em trânsito ou com a intenção de visitar serviços turísticos (Neto, 2020).



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

A temática Gestão, Turismo e Idiomas foi encontrada em apenas dois (2) dos artigos selecionados. Comparada com as demais temáticas, nota-se que existem menos materiais relacionados. Os empresários e operadores do turismo devem estar atentos, pois o Ensino-Aprendizagem de idiomas deveria fazer parte do dia a dia desses profissionais. Muitas vezes o domínio de uma língua estrangeira pode ser o diferencial na escolha de um destino turístico por parte de um visitante. De forma a ter uma melhor idéia do que ocorre na economia como reflexo do desenvolvimento do turismo, outros setores que têm seu desenvolvimento ligado ao turismo (Takasago et al., 2011).

Observa-se, portanto, que dos dez (10) artigos analisados, dois (2) foram sobre a temática Gestão, Turismo e Idiomas, três (3) sobre Ensino de Língua Estrangeira e Turismo e cinco (5) sobre Profissionais do Turismo e Idiomas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do objetivo proposto foi realizada a revisão sistemática de literatura dos dez (10) artigos selecionados que abordaram a relação entre o Turismo e idiomas publicados em periódicos científicos indexados na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 2014 a 2024.

É possível afirmar que os objetivos iniciais foram cumpridos, pois foram pesquisadas, selecionadas e identificadas as principais publicações científicas sobre turismo e idiomas. Tais artigos utilizaram como metodologia de pesquisa a análise qualitativa de dados.

Sobre as temáticas pesquisadas, foram parcialmente analisadas, pois essa área ainda carece de estudos mais aprofundados. Pretendia-se analisar: a) o ensino de idiomas e turismo; turismo receptivo e integração entre a comunidade e visitante. Foram encontrados dados sobre: a) o ensino de idiomas e turismo, alcançando-se parte satisfatória dos dados coletados.

Em relação à temática: b) idiomas mais utilizados nas relações de turismo, de acordo com os dados coletados, foram encontrados dados sobre: b) o ensino de língua estrangeira e turismo, percebendo-se que o Inglês e Espanhol são os mais estudados e utilizados por visitantes e população local.

Por último, pretendia-se analisar: c) a ótica do visitante e seletividade do destino em relação ao idioma. Foram encontrados dados sobre: c) profissionais do turismo e idiomas. Nessa expectativa, percebe-se que as empresas e profissionais do turismo estão se capacitando para melhorar seus serviços, incluindo estudos em línguas estrangeiras.

Portanto, o turismo que vem se consolidando como uma grande expressão do comércio e da economia mundial deve levar em consideração a importância do domínio de idiomas para se fortalecer no âmbito da gestão, ensino e capacitação de profissionais do setor.

REFERÊNCIAS

CANDIOTO, Luciano Zanetti Pessôa; BONETTI, Lucas, Araújo. Diego. **Trajetória das políticas públicas de turismo no Brasil**. TURyDES (Málaga), v. 8, p. 1-17, 2015. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8020662>. Acesso em: 18 ago. 2025.



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

BARRETO, Leiliani Michelle Trindade da Silva; SILVA, Jéssyca Rodrigues Henrique; CLAUDINO, Adson de Lima; ARAÚJO, José Mateus Silva. **Gestão de pessoas no turismo: revisão da literatura internacional no recorte temporal de 2016 a 2020**, Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, 16, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbtur/a/RjhDGqnHhcrP7X5wrHcCjZw/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 20 ago.2025.

GUIMARÃES, Carla Regina Ferreira Freire; MORANO, Cauê Bomfim. **Revisão sistemática de trabalhos acadêmicos sobre turismo e emprego no Brasil, entre os anos de 2010-2020**. Revista Iberoamericana de Turismo, V.10, nº 2, p.123-135, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8218928>. Acesso em: 18 ago. 2025.

KADOTA, Décio Katsushigue; RABAHY, Wilson Abrahão. Conta Satélite de Turismo no Brasil: método de avaliação do impacto econômico do turismo. **Turismo em Análise**, v.14, n.1, 2003. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rta/article/view/63620>. Acesso em: 19 ago. 2025.

KARTASHOVA, Valentina; ARKHANGELSKAYA, Nataya. Mejora de las habilidades en idiomas extranjeros de empleados de turismo. **Revista de Investigación Apuntes Universitarios**, V.11, nº4, p. 624-637, 2021. Disponível em: <https://apuntesuniversitarios.upeu.edu.pe/index.php/revapuntes/article/view/862>. Acesso em: 15 ago. 2025.

MOREIRA, Glauber Lima. **Los estudiantes de ELE de la carrera de turismo frente al uso del diccionario**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, V.22, nº 3, p.686-722, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/7hTt7nLNBvdwHnS46dtTg9D/?lang=es> . Acesso em: 20 ago. 2025.

MOREIRA, Glauber Lima; BRANCO, Deoclides Casrelo; CARVALHO, Adriana Rocha. **Crenças dos profissionais de turismo sobre a relevância do ensino de espanhol como língua estrangeira - ELE**. Conexões: Ciência e Tecnologia. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, V.11, nº 13, p.23-34, 2017. Disponível em: <https://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/article/view/905> . Acesso em: 20 ago. 2025.

NETO, Pedro Nazário de Lacerda. **O Ensino de Inglês para Fins Específicos no Setor do Turismo, IFPB**, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/jspui/handle/177683/1105>. Acesso em: 19 ago. 2025.

PATO, Lúcia. **A relação umbilical entre Turismo Rural e Línguas Estrangeiras**, Revista Millenium 2 (ed. Especial nº 4), 21-29, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ipv.pt/entities/publication/78af2d92-76d2-4cca-9d32-1db818666534> . Acesso em: 20 ago. 2025.

SILVA, Parley Lopes Bernini; CORREIA, Mariana Knierim; MACIEL, Isis Cristina; ARAÚJO, Regina Célia Garcia. **Impactos da Língua Espanhola na formação profissional de Turismo: o caso dos egressos do IFSEMG**. Revista de Cultura e Turismo - CULTUR, V.16, nº1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/article/view/3303> . Acesso em: 22 ago. 2025.

SOLER, Caroline Alves; OLIVEIRA, Ariana Aparecida **O Ensino-Aprendizagem de Língua Espanhola no Curso de Turismo: breve análise e reflexões**. Revista Letra Magna, V.18, nº 31, p. 198-217, 2022. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/magna/article/view/2156> . Acesso em 18 ago. 2025.

SOUZA, Janine Santos; SÁ, Natália Silva Coimbra; BRITO, Carla Oliveira. **A hospitalidade hoteleira em Salvador: a recepção ao turista internacional e de identidades estigmatizadas**. Revista Científica Turismo & Cidades, V.6, nº 13, p. 1-17, 2024. Disponível em:



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

<https://periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/turismoecidades/article/view/22818> . Acesso em: 22 ago. 2025.

TAGASAGO, Milene; GUILHOTO, Joaquim; MOLLO, Maria Lourdes. **The potential to create employment and income from tourism in Brazil**. USP e UNB, 2011. Disponível em: https://www.academia.edu/15253587/The_potential_to_create_employment_and_income_from_tourism_in_Brazil. Acesso em: 20 ago. 2025.